



BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DO BAIRRO SARAMENHA E A DIFUSÃO DA LEITURA, CULTURA E LAZER

Anays Cristina Guimarães Dias – anayscristina@yahoo.com.br
Universidade Federal de Ouro Preto, Departamento de Engenharia de
Endereço: Departamento de Engenharia de Minas, Campus Morro do Cruzeiro - UFOP
35400-000 – Ouro Preto – Minas Gerais

Nayara Maria da Silva – nayaramariadasilva@gmail.com

Francielle Câmara Nogueira – franciellenogueira@yahoo.com.br

Fabio de São José – fabio.sao.jose@hotmail.com

Adriano Henrique Borges Raimundo – adrianohb7@hotmail.com

Carlos Alberto Pereira – pereiraufop@gmail.com

Resumo: *As bibliotecas comunitárias têm o objetivo estimular a leitura, promover o acesso ao conhecimento e desenvolver atividades que auxiliem o aprendizado. Dentro desse contexto, a prefeitura de Ouro Preto e a UFOP - Departamento de Engenharia de Minas implantaram uma biblioteca comunitária em Saramenha, um bairro periférico da cidade carente de espaço públicos de lazer. Tal ação visa combater a exclusão informacional e proporciona um local de convivência, ação popular e disseminação de cultura para os moradores do bairro e de seu entorno. A biblioteca cadastrada na Fundação Biblioteca Nacional possui um acervo de aproximadamente 4000 livros atualizados a disposição da comunidade, conta ainda com graduandos da UFOP que auxiliam nas atividades desenvolvidas. Tais atividades como o estímulo a leitura, auxílio no dever de casa e pesquisa, oficinas diversas, brincadeiras lúdicas, empréstimos de livros e jogos e reforço escolar, atraem a atenção da comunidade e transformam a biblioteca em uma ferramenta de apoio didático pedagógico e de difusão cultural para as crianças, jovens e adultos. Assim a biblioteca é capaz de cumprir o seu papel como espaço de convívio social e amplifica as margens de aprendizado de todos os envolvidos. As crianças, dando-lhes oportunidades antes não oferecidas e aos graduandos uma rica oportunidade de crescimento humano e profissional.*

Palavras-chave: *Biblioteca comunitária, Leitura, Convívio social.*

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas comunitárias são ambientes físicos que possuem um acervo bibliográfico multidisciplinar, normalmente não possuem intervenção do poder público, são mantidas pela comunidade civil e em alguns casos são mantidas por entidades externas. Segundo Machado e

Organização



Promoção





Vergueiro (2010) as bibliotecas comunitárias funcionam como ponto irradiador de cultura, e geralmente são criadas por iniciativa individual ou coletiva em regiões periféricas e trazem um lado humano forte, pois são espaços livres onde além do empréstimo de livros e espaço para leitura acontecem reforço escolar, oficinas e atividades recreativas.

Segundo Calvalcante (2011) as bibliotecas comunitárias têm a finalidade de ajudar a comunidade a enfrentar as dificuldades que surgem no cotidiano, pela falta de acesso a informação e a leitura. Nesse contexto, criou-se o projeto de extensão chamado Oficina de Ciência e Cidadania da UFOP. O projeto foi iniciado em 2002, com a fundação da biblioteca comunitária no Morro São Sebastião. Com o sucesso da iniciativa, no ano de 2005 o DEMIN/UFOP juntamente com o Instituto Federal de Minas Gerais decidiram expandir o projeto, criando uma biblioteca comunitária no bairro Saramenha.

O projeto extensionista tem como objetivos valorizar a comunidade do bairro, integralizar os cidadãos na sociedade da informação, estimular o interesse da comunidade na leitura, aprendizado e exercício da cidadania, melhorar o desempenho escolar das crianças, jovens, assegurar o acesso fácil e gratuito de livros multidisciplinares para toda a comunidade, oferecer um local seguro de interação e lazer, integrar os alunos da universidade e comunidade no intuito de formar leitores e cidadãos bem informados.

2 METODOLOGIA

A primeira sede da biblioteca de Saramenha foi uma sala disponibilizada pela comunidade na capela São José. Atualmente, a biblioteca se encontra em um espaço construído pela prefeitura de Ouro Preto e cedido pela Associação de Moradores do Bairro. Esse local possui melhor infraestrutura e acesso a uma quadra poliesportiva e um salão de festas.

A gestão do espaço e planejamento das ações é de responsabilidade do coordenador do projeto de extensão da UFOP, da presidência da Associação de Moradores e de um representante da Escola Municipal Renê Giannetti. O projeto também conta com o trabalho de voluntários, quatro bolsistas da UFOP (dois da Engenharia de Minas, um da Engenharia Metalúrgica e um da Museologia), um grupo formado por professores e técnicos administrativos da UFOP e do IFMG, mestrandos e doutorando do DEMIN.

O ambiente funciona de segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas, horário de maior circulação de crianças e jovens no local e possui uma programação variada e criativa que instiga a curiosidade da comunidade presente. O público que frequenta a biblioteca inclui crianças de 6 a 12 anos que buscam ajuda na tarefa de casa ou momentos de lazer e recreação, até adultos e idosos que buscam empréstimos de livros e participação nas oficinas.

O acervo de livros da biblioteca são, em sua maioria, proveniente de recursos vindos dos editais da Novelis, Ministério da Cultura e Educação, doações de livros feito pela própria comunidade e alguns livros, geralmente *best-sellers* e lançamentos, comprados com verba de doações de ex-alunos e professores. Para organização do acervo, utilizou-se um *software* gratuito chamado BookDB2. Esse programa possibilitou a catalogação dos livros, cadastro de usuários e gerenciamento do acervo, controlando a entrada e saída dos livros. Para manter a organização e conservação dos livros, as bolsistas fazem uma seleção a cada 6 meses, dos livros que se encontram em pior estado para reformas (encadernação e limpeza).

No calendário de 2016 a biblioteca comunitária contou com uma programação variada, planejada e adaptada visando atender o maior público possível.

As atividades realizadas com mais ênfase foram:

Organização



Promoção





- * Empréstimo de livros: a biblioteca possui um grande acervo, totalizando 4000 livros, que foram disponibilizados aos usuários para consultas no local ou para empréstimo com o prazo de uma semana para devolução;
- * Auxílio no dever de casa e na pesquisa escolar: os bolsistas da biblioteca disponibilizaram um horário de segunda a quinta das 13 às 15:30 horas para auxílio aos usuários em suas tarefas escolares;
- * Reforço escolar: no auxílio do dever de casa foi possível notar a dificuldade de cada criança. Algumas dificuldades puderam ser esclarecidas durante o auxílio do dever de casa, mas quando necessário a criança foi encaminhada ao reforço escolar. O reforço aconteceu durante as terças e quintas-feiras das 13 às 15 horas;
- * Exercícios de aprendizagem e memorização: a biblioteca disponibilizou jogos de tabuleiros, quebra-cabeça, jogo da memória, jogo dos sete erros, e outros jogos de mesa depois do auxílio ao dever de casa, oferecendo lazer, interação social e ao mesmo tempo maior aprendizagem e desenvolvimento das habilidades cognitivas dos usuários;
- * Inclusão no mundo digital: a biblioteca disponibilizou dois computadores aos usuários proporcionando aos usuários o contato tecnológico, ainda novo para muitos, e a oportunidades de se familiarizaram com ferramentas computacionais. Mesmo sem acesso à internet, os computadores foram utilizados para digitalização de pesquisas escolares e jogos didáticos e gerenciamento do acervo literário.
- * Oficinas: a biblioteca procurou seguir o calendário escolar dos alunos, e de acordo com cada data comemorativa foram realizadas atividades lúdicas com os usuários. Tais atividades teve o intuito de passar conhecimento, princípios cívicos e culturais de uma forma agradável e divertida, proporcionando também desenvolvimento de atividades artísticas como dança, teatro, artesanato e culinária;
- * Oficina de leitura: a oficina foi realizada todas as quartas-feiras e teve objetivo de desenvolver a habilidade de leitura e interpretação de texto dos participantes. Os bolsistas escolhiam títulos de acordo com a faixa etária e o gosto das crianças presentes, em seguida uma criança se disponibilizava a ler em voz alta enquanto as demais prestavam atenção. Após a leitura, uma roda de discussão era aberta onde os participantes tinham a oportunidade de expor seu ponto de vista sobre a leitura, em seguida fazia se uma atividade de perguntas e respostas sobre o texto, permitindo a avaliação do nível de interpretação das crianças. Ao fim de cada atividade cada participante recebia uma pontuação e no fim do semestre o maior pontuador recebeu uma premiação pelo seu desempenho;
- * Gincanas, jogos e festas: foram realizadas pequenas festas, brincadeiras, jogos e gincanas com os usuários em datas comemorativas. Além das gincanas, festas de aniversário foram organizadas pelos usuários e bolsistas. Essas confraternizações aconteceram na última sexta feira de cada mês. O objetivo dessas atividades foi proporcionar entretenimento e ao mesmo tempo desenvolver a capacidade intelectual e motora dos participantes. Essas atividades tornaram a biblioteca um ambiente informal agradável, aumentando a interação de todas as pessoas envolvidas e suas habilidades de trabalharem em grupo e atraíram os moradores do bairro, principalmente crianças e jovens;
- * Passeios: os passeios funcionaram como um complemento de todos os trabalhos realizados na biblioteca. Foram realizados passeios pelo centro histórico da cidade, por alguns bairros e em outras áreas da cidade e distritos, pouco frequentados anteriormente pelas crianças que participaram do projeto. Esses passeios despertaram



a curiosidade sobre a história daquele local, como antigas minerações de ouro, nascentes de água, casas de moradores antigos, pontos turísticos, parques de lazer, cinema e proporcionaram um momento de troca, lazer e conhecimento entre todas as pessoas envolvidas;

- * Questionários: os questionários foram aplicados para avaliar o nível de satisfação da comunidade, para divulgar o projeto e instigar a curiosidade da comunidade, além de servir como ferramenta para receber sugestões e conseguir ajuda voluntária dos moradores. Para isso as bolsistas fizeram visitas domiciliares explicando a função da biblioteca comunitária, expondo as atividades que foram desenvolvidas e, convidando os moradores para participar dessas atividades. Nessas visitas os moradores preencheram um questionário com perguntas (nome, idade, função, grau de escolaridade, renda, quantos livros leem por ano) que identificaram qual o público a ser atendido, qual o melhor horário de funcionamento e quais atividades atenderiam a maior parte da comunidade.

Com uma programação variada e um grande público presente, a biblioteca comunitária também foi capaz de adaptar as atividades para crianças com necessidades especiais de locomoção. Todas as oficinas e brincadeiras foram adaptadas de forma a atender todos os públicos, independentes das limitações.

3 DISCUSSÕES DE RESULTADOS

As atividades desenvolvidas pela Biblioteca Comunitária em Saramenha (Figura 1) possibilitaram aproximação da comunidade com as instituições envolvidas. A disponibilidade de livros, combinados com atividades de estímulo à leitura, reforço escolar, oficinas de leituras, brincadeiras e ações sociais transformaram a biblioteca em um ferramenta de apoio didático-pedagógico e de difusão cultural, para as crianças e adultos. A comunidade circunvizinha passou a valorizar o local como centro cultural social com capacidade de oferecer lazer, conhecimento e integração.

Figura 1: Equipe de bolsistas e parte das crianças atendidas do bairro Saramenha



Organização



Promoção





A seleção de livros para compra foi feita a partir das sugestões dos leitores do bairro. O interesse da comunidade local foi para compra de livros atuais e de grande diversidade de gêneros. Apesar de tópico pouco tratado pela bibliografia, como em Cavalcante e Feitosa (2010), a liberdade de escolha dos livros nas bibliotecas comunitárias pode ajudar na ampliação do atendimento e da participação dos moradores/leitores no espaço.

O público por dia da Biblioteca Comunitária de Saramenha chegou a aproximadamente 17 crianças entre 8 a 12 anos, estudantes da Escola Municipal Renê Giannetti e Escola Municipal Tomas Antônio Gonzaga. Eles participaram das ações diariamente e foram capazes de aprimorar a leitura e interpretação de textos, contribuindo para o melhor desempenho escolar, além de melhorar a interação em grupo e as habilidades cognitivas.

Para avaliar a melhora no desempenho escolar, foram analisados relatórios de rendimento emitidos pela Escola Municipal Renê Giannetti de cada usuário assíduo. Para avaliar a leitura e interpretação de textos foram propostas atividades lúdicas, em um ambiente natural, sem cobrança aos envolvidos. As avaliações do nível de leitura e interpretação de textos foram realizadas nas oficinas de leitura, através de três etapas. Na primeira etapa a monitora estimulava a curiosidade e o interesse dos envolvidos sobre o texto escolhido para a atividade. Na segunda etapa, a leitura era feita pelo grupo de forma espontânea, as crianças a realizavam sem nenhum tipo de cobrança, porém a monitora observava o nível de atenção e o tempo que cada criança realizava a leitura do texto. Essa etapa de avaliação foi fundamental para as crianças e jovens desenvolverem o hábito de leitura e a reconhecerem como algo prazeroso. Na terceira etapa, avaliou-se o nível de leitura e a capacidade de interpretação dos leitores, nesse estágio as monitoras faziam algumas perguntas sobre o texto lido, as perguntas iam de itens básicos do texto a itens mais elaborados que necessitavam de uma compressão sobre o tema que iam além do texto lido. As três etapas eram realizadas sem que a criança percebesse que estava sendo avaliada.

As atividades desenvolvidas na biblioteca, combinada com a avaliação no rendimento escolar dos envolvidos, reforçou a ideia que as atividades realizadas na biblioteca melhoraram a leitura, a interpretação de texto, a forma de expressar e agir das crianças de 9 e 10 anos, alunos do 3º e 4º ano da Escola Municipal Rene Giannetti. Foi possível perceber o interesse das crianças no estudo da ciência como está representado na figura 2.

Figura 2: Oficina de ciência mostrando a estabilidade do centro de massas





Houve um aumento no número de empréstimos de livros em 2016 (em relação aos anos anteriores), atingindo uma média semanal de 40 livros emprestados. Entre os principais livros procurados destacaram-se: Capitão Cueca, Piadas Nerds, Querido diário Otário, A culpa é das estrelas, Fala sério, amiga, Cinquenta tons de cinza, Anjos e Demônios, Querido John e A cabana.

As atividades lúdicas desenvolvidas na biblioteca atraíram um maior público jovem da faixa de 10 anos. Atividades como futebol, queimada, pique-bandeira, esconde-esconde, cobra-cega, amarelinha, pula corda e peteca estimularam as crianças a usufruir de outras formas de entretenimento e lazer, deixando os jogos eletrônicos como uma segunda opção de lazer.

Os computadores serviram de instrumento para a inclusão digital dos usuários da biblioteca. Permitiram o contato tecnológico, e a oportunidades de se familiarizaram com ferramentas computacionais.

Além das atividades lúdicas, outras ações foram tomadas pelo projeto e pela comunidade. As que mais se destacaram e atingiram um maior público, entre crianças, jovens e idosos, foram a mostra do filme (Monstros e Arrepios), festas de aniversário, oficina de pintura e reciclagem, visita a casa de moradores, oficina de culinária, oficina de unha, pique nique, bingo e confraternização de fim de ano. Tais atividades melhoraram a interação e proporcionaram momentos de lazer e conhecimento a comunidade.

Quanto aos universitários participantes, ao exercerem as atividades na biblioteca comunitária exercitaram suas obrigações de cidadãos, cresceram profissionalmente no contato com as diferenças. Assim puderam aprender com situações difíceis, usufruíram de momentos de interação e carinho com as crianças, adultos e idosos envolvidos, com percepção e cuidado com o próximo e com a comunidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A biblioteca tem cumprido seu papel como espaço de convívio social, além do empréstimo de livros e incentivo à leitura, tem sido realizadas oficinas, auxílio no dever de casa e pesquisas e atividades recreativas. Também foram adquiridos novos livros e isso vem estimulando a leitura em todas as idades, com reflexos diretos nos resultados escolares, como confirmou a representante da Escola Renê Giannetti.

Os bolsistas apresentaram bom relacionamento e interação com a comunidade, assim como a comunidade teve boa aceitação das atividades da biblioteca, isso pode ser percebido pelo grande número de frequentadores e a confiança que os pais e/ou responsáveis tem em deixar as crianças na biblioteca para realização das atividades sob supervisão dos bolsistas. Além do crescimento pessoal, os bolsistas também participaram do encontro de saberes e submeteram artigos para os congressos da área.

As atividades extensionistas são muito importantes, pois aproxima a comunidade da universidade e dos conhecimentos lá produzidos. Além de ressaltar a importância do trabalho comunitário para a formação profissional e desenvolvimento da responsabilidade social dos estudantes.

Agradecimentos

A Fundação Gorceix; Proex/UFOP; IFMG; Fabiano Gomes da Silva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Organização



Promoção





CAVALCANTE, L.E, FEITOSA, L.T, Bibliotecas comunitárias: mediações, sociabilidades e cidadania Liinc em Revista, v.7, n.1, março 2011, Rio de Janeiro, p. 121 – 130 -
<http://www.ibict.br/liinc>

MACHADO, E.L., VERGUEIRO, V., Bibliotecas Comunitárias como prática social no Brasil São Paulo, v. 3, n. 1, p. 3-11, ago. 2010

OLIVEIRA, M., COSTA, K, DINAMIZANDO O ATENDIMENTO DA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DE PETRÓPOLIS SOCORRO CHAVES Trabalho Premiado no XXXIII Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da Informação (ENEBD) GT 5 –P.142 A 140

SANTOS J. M., BIBLIOTECAS NO BRASIL: UM OLHAR HISTÓRICO Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Nova Série, São Paulo, v.6, n.1, p. 50-61, jan./jun. 2010.

COMMUNITY LIBRARY OF THE SARAMENHA NEIGHBORHOOD AND THE DIFFUSION OF READING, CULTURE AND LEISURE

Abstract: *Public libraries aim to stimulate reading, promote access to knowledge and develop activities to support learning. Within this context, the city of Ouro Preto and the UFOP-Mining Engineering Department created a public library in Saramenha, a suburb of the city that is devoid of public leisure spaces. This action aims to combat informational exclusion and provides a place of coexistence, popular action and dissemination of culture for the residents of the neighborhood and its surroundings. The library is registered at the National Library Foundation and has a collection of approximately 4,000 updated books and available to the community. It also has students from UFOP to assist in the activities carried out. Such activities as the stimulation to reading, help in homework and research, various workshops, play games and school reinforcement attracting the attention of the community and transforming the library in a tool for pedagogical and didactic support for children, young people and adults. Thus the library is able to fulfill its role as social space and amplifies the learning of all involved. Children, giving them opportunities and for students a human and professional growth opportunity*

Keywords: *Public library, Reading, Social interaction.*